

EDUCAÇÃO FÍSICA

Educar fisicamente a mocidade é prepará-la para a prática da obediência e da disciplina. É aproveitar o estímulo, encaminhando para o bem o esforço da competição.

Não é o culto exclusivo e egoístico da força, cega e bruta, a serviço dos arbítrios e dos instintos. É a regra da compaixão pelos que não se restringem ao hábito da preponderância. Força em favor do fraco. Força humana inspirada na virtude da fraternidade.

É a realização da forma e a alegria do espírito. As linhas do corpo humano desenvolvem-se na harmonia e no ritmo. A projeção modelar e complexa da escultura viva também participa das variações estéticas da natureza.

Os campos de desportos, os ginásios, ensinam que só compreendem o significado da Educação Física os que observam os preceitos da educação moral que dão ao forte a missão de acompanhar e modificar a evolução dolorosa do combalido.

Todos, no terreno da boa compostura física sentirão a responsabilidade do vigor próprio diante da fraqueza alheia. Alcançando a extensão de sua capacidade, o homem usa dessa força como amparo e nunca como opressão.

Nem orgulho do músculo, nem audácia da violência. A Educação Física que visa apenas preparar gente rija é unilateral e ameaçadora. A energia dos cataclismos é destruidora.

Forte não é o que subjuga, mas o que exemplifica, usando da sua força para restaurar os grandes princípios e os grandes ideais.

FERNANDO MAGALHÃES